

MONITORIA DE ANATOMIA HUMANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA DISCENTE DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Jorvana Stanislav Brasil Moreira¹; Paula do Socorro de Oliveira da Costa Laurindo²

¹Graduando em Nutrição, Universidade Federal do Pará (UFPA);

²Doutorado em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitário, Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ)

jorvana78@hotmail.com

Introdução: Dentre as várias atividades a serem vivenciadas na formação acadêmica, a monitoria destaca-se, uma vez que, contribui com o desenvolvimento do conhecimento do aluno monitor e dos alunos que são assistidos por esse monitor. A monitoria acadêmica proporciona o desenvolvimento do comportamento ético do aluno monitor, além de, despertar o interesse pela docência por meio do desenvolvimento de atividades ligadas ao ensino, do planejamento pedagógico da disciplina e desenvolvimento de atividades didáticas teóricas e práticas. A respeito disso, a monitoria contribui para o direcionamento profissional evitando frustrações futuras em relação à carreira, possibilita ao monitor o desenvolvimento da convivência em grupo e comunicação, senso de responsabilidade e liderança, relação interpessoal e crescimento pessoal. A Anatomia Sistêmica é uma ciência que integra conhecimentos anatômicos e fisiológicos para que haja o entendimento do funcionamento harmônico dos sistemas do organismo na manutenção da homeostase(1). O conhecimento e aprendizado da Anatomia são essenciais aos estudantes de graduação da área da Saúde, especialmente aos acadêmicos de Educação Física. A monitoria, como atividade complementar no ensino superior, é oficialmente instituída no art. 84 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, chamada de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)(2). **Objetivos:** Relatar experiências da monitoria e sua importância por meio de descrição da experiência como monitora na disciplina Anatomia Sistêmica e Funcional, no Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado do Pará. **Descrição da Experiência:** O resumo é descritivo, do tipo relato de experiência, na disciplina Anatomia Sistêmica e Funcional, que aborda a localização e descrição das partes do corpo, bem como, as diversas estruturas envolvidas no movimento humano, com ênfase nos diversos aspectos funcionais da anatomia que podem ser aplicados à Educação Física. Esta disciplina é ofertada no segundo semestre do curso de Educação Física, de acordo com o Projeto Político e Pedagógico vigente na época da experiência(3). A experiência ocorreu nos anos de 2014 a 2015, sendo acompanhado uma turma por semestre, totalizando quatro turmas monitoradas, com carga horária total de 927 horas. O processo de seleção para monitoria bolsista e voluntária, deu-se através de uma prova teórica e prática e análise de documentos, na qual, obtive aprovação para cargo de monitoria bolsista, dada ao primeiro classificado de cada disciplina. A prova teórica foi elaborada com questões discursivas de conhecimentos específicos da disciplina pleiteada, na prova prática aplicada em laboratório, exigia-se a identificação correta da estrutura anatômica previamente marcada na peça. Após concluída a etapa de seleção, os candidatos aprovados para o cargo de monitor, assinaram o contrato com vigência de 01 (um) ano, que poderia ser prorrogado por igual período, por uma única vez, através do pedido do aluno e indicação do professor orientador ao Departamento específico para aprovação. Com a efetivação da seleção dos candidatos, houve uma palestra de recepção aos monitores, com dinâmicas de grupos, apresentação dos direitos e deveres do cargo e demais orientações. Ocorreu minha apresentação ao professor orientador, para elaboração do Plano de atividades semestral do monitor, descrevendo todas as atividades a serem desenvolvidas no semestre. Na primeira turma acompanhada, assim

como nas demais, houve minha apresentação pelo professor à turma. As atividades de monitoria ocorreram através do acompanhamento de todas as aulas teóricas e práticas ministradas pelo docente no laboratório de Anatomia e sala de aula, assim como, em horários diferentes das aulas, para: orientação dos alunos referentes aos trabalhos teóricos e seminários; para esclarecimento de dúvidas sobre os assuntos; ida à biblioteca para indicação de livros e atlas para pesquisas e estudos; sendo estas atividades realizadas na biblioteca, sala de leitura, ou até mesmo pelos corredores da Universidade. A carga horária para as atividades deveria totalizar 15 (quinze) horas semanais, não sendo concomitante ao meu horário de aulas curriculares, para tal, eram computadas as atividades como: acompanhamento em aulas teóricas e práticas; elaboração de materiais para as aulas como, estudos dirigidos e roteiros de aulas práticas; orientação e esclarecimento de dúvidas à turma; reuniões com o professor orientador para elaboração do Plano de atividades e preparação de aulas. Todo mês era preenchida a ficha de frequência com todas as datas, horários e atividades por mim desenvolvidas, sendo devidamente assinada pelo docente-orientador da disciplina. Ao final de cada semestre era entregue à coordenação o relatório semestral de atividades desenvolvidas, com a avaliação do professor referente ao monitor e a autoavaliação do mesmo. Os recursos utilizados para o desenvolvimento das atividades de monitoria foram: computador, papel, caneta, peças sintéticas e cadavéricas existentes no laboratório, atlas, livros e artigos científicos referentes à disciplina, estudos dirigidos e roteiro para aulas práticas.

Resultados: As atividades realizadas como monitora foram desde o acompanhamento das aulas teóricas/práticas e avaliações, orientações em aula, participação na produção de material didático e na organização das aulas práticas em laboratório e esclarecimento de dúvidas. Nas práticas avaliativas, ocorriam atividades em que os alunos deveriam identificar as peças anatômicas, órgãos e características de regiões. Quando solicitado pelo aluno, havia meu auxílio quanto a algum esclarecimento sobre a atividade. Este processo possibilitou-me adquirir experiência quanto à organização de peças anatômicas em práticas de laboratório e esta aproximação com a docência e troca de conhecimentos com outros alunos do curso de Educação Física. Após as atividades, juntamente com o docente, era observado o desempenho dos alunos através das correções das avaliações. Essa relação próxima ao corpo docente da disciplina foi imprescindível para o desenvolvimento de todas as atividades.

Conclusão ou Considerações Finais: A prática da monitoria concedeu-me um espaço de vivência e construção do conhecimento, com isso, engrandecendo a minha caminhada acadêmica e curricular, o que se tornou um diferencial no processo da graduação. Tive a oportunidade de rever os conteúdos da disciplina, a chance de adquirir novos conhecimentos sobre a mesma e a valiosa experiência de auxiliar os alunos que estavam tendo o primeiro contato com ela, estimulando meu aperfeiçoamento acadêmico para construção de uma jornada docente.

Descritores: Experiência, Monitoria, Formação profissional.

Referências:

1. MORAES, G.N.B et al. Vivência na monitoria de anatomia humana: relato de experiência de discentes-monitores do curso de fisioterapia. Rev. Travessias, v.10, nº 3, ed 28, 2016. Disponível em: <http://www.academia.edu/30719156/>
2. BRASIL. Congresso. Presidência da República. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

3. Curso de Educação Física. Projeto Político-Pedagógico de Curso (Graduação) – Universidade do Estado do Pará, Belém, 2007. Disponível em: https://paginas.uepa.br/ccbs/edfisica/files/PPP_UEPA.pdf